



MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICOCADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS JUNHO/2025

OBRA: PASSARELA PARA CANCHA DE LAÇO

LOCAL: Parque de Eventos, Av. Marcolino Pereira Vieira,

André da Rocha/RS.

Av. Marcolino Pereira Vieira, 1393, Centro, CEP 95310-000 CNPJ: 90.483.066/0001-72 Fones: (54) 3611.1330/1334 site: www.andredarocha.rs.gov.br





OBJETIVO:

A intervenção será no Parque de Eventos, junto a cancha de laço. Contempla aproximadamente 230,00m² e pretende criar uma passarela.

Esta "Passarela" de acesso à Cancha de Laço tem como principal objetivo corrigir uma deficiência de fluxos entre o gado e os laçadores que usam o espaço. A criação de uma ponte sobre a passagem dos animais, permitirá a entrada e saída de pessoas e cavalos sem conflitar com o gado que circula pelo local em dias de prova de laço.

O projeto prevê a execução de passarela com muros em concreto pré moldado, rampa estruturada com muros de pedra tipo "Taipa" e piso de concreto rústico.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este Memorial Descritivo é parte integrante do Projeto Arquitetônico relativo a obra em questão. Sua função é orientar sobre os detalhes e os materiais que deverão ser empregados na obra, assim como especificar as diretrizes para o desenvolvimento dos projetos complementares e do orçamento, propiciando a devida compreensão do que deverá ser desenvolvido no local. Para seu entendimento, se faz necessário analisar as informações do projeto como um todo, que está composto por:

- Prancha A-01 Planta de Situação e Localização;
- Prancha A-02 Planta Baixa e Corte Esquemático AA';
- Prancha A-03 Corte Esquemático BB';
- Prancha A-04 Perspectivas;
- Prancha A-05 Perspectivas;





Para a melhor compreensão das informações aqui contidas, organizamos o Memorial em 03 partes, a saber:

- PARTE I -Orientações Construtivas Gerais;
- PARTE II -Contenções, muros e pisos;
- PARTE III -Cercamento;

PARTE I – ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS:

1. Preparação do canteiro de obras:

O canteiro de obras deverá ser munido de abrigo provisório para guarda de materiais e ferramentas.

2. Dispositivos de Proteção e Segurança

A empresa executante da obra deverá organizar e manter no cotidiano, equipamentos de proteção individual para seus funcionários, bem como estabelecer normas e hábitos voltados para a higiene e segurança como um todo.

3. Limpeza da área

A limpeza da área será a cargo do município e compreende o serviço de limpeza inicial, com retirada da cerca existente, execução do escavo e remoção de terra excedente, deixando a área preparada para o início da obra.

A movimentação de terra, a escavação mecanizada para cortes e aterros, o transporte e fornecimento de material para preenchimento de contrapiso, será a cargo do município.

A empresa contratada fica responsável por manter o local organizado, e sem vestígios de lixo: garrafa pet, papeis e sacos plásticos derivados de alimentos para lanches e ou material utilizado na obra como sacos de cimento e outros. Todos esses materiais devem ser destinados para local adequado, como sacos de lixo que deverão ficar guardados no abrigo provisórios, e encaminhados ao seu destino nas datas de coleta realizada pelo município.





4. Locação de obra

A locação da obra seguirá obrigatoriamente os projetos desenvolvidos.

Deverá ser marcados "in loco", através de serviço especializado, toda a área a ser trabalhada: rampas, passarela, muros de contenção, cercas e demais itens constantes no projeto.

PARTE II - CONTENÇÕES, MUROS E PISOS:

1. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

A obra deverá ser executada por empresa com comprovada qualificação para desenvolvimento de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado, acompanhada da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA ou CAU. A fiscalização será realizada pela Equipe Técnica da Prefeitura Municipal de André da Rocha – RS.

A mão-de-obra empregada será, obrigatoriamente, de qualidade comprovada, de profissionais sem impedimentos legais e ou de saúde. A obra e suas instalações deverão ser entregues completas, limpas e em condições de funcionar plenamente.

A empreiteira se responsabilizará por qualquer dano, acidente ou sinistro que venha a ocorrer na obra por falta de segurança, falta de equipamentos adequados tanto de trabalho quanto de segurança dos empregados.

2. MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE OBRA:

Quanto à mobilização, a Contratada deverá iniciar imediatamente após a liberação da **Ordem de Serviço**, e em obediência ao cronograma físico-financeiro.

Segue descrição das etapas que deverão ser desenvolvidas.





3. CONTENÇÕES E RAMPAS

Conteção de Taipa:

Deverá ser feito muros/contenções tipo "Taipa" com pedras de roça (material fornecido pelo município) com altura variável, tudo conforme especificado em projeto.

O terreno deverá estar nivelado na área em que a taipa será construída, após, ao ser iniciado o empilhamento das pedras irregulares, utilizar as maiores na base e as menores podem ser utilizadas para preencher os espaços, sendo bem compactadas para garantir a estabilidade e durabilidade.

Passarela: muros laterais e pista de passagem

Tanto os muros nas duas laterais, como a pista de passagem (ponte), deverão ser em concreto armado, tudo conforme especificado no projeto estrutural.

Rampas

Os acessos à passarela, cujas contenções serão feitas com as taipas de pedra de roça, deverão ser desenvolvidos da seguinte forma:

- Na área externa da cancha, o acesso será aterrado com pedra e devidamente compactado.
- Na área interna da cancha, rampa com maior extensão, deverá ser desenvolvido um aterro com pedra, devidamente compactado e finalizado com contrapiso de concreto armado, com acabamento rústico, para diminuir a possibilidade dos cavalos escorregarem, tudo conforme Planta Baixa, Prancha A-02.

4. ALAMBRADO DE MADEIRA

O alambrado será feito nas laterais da passarela e das rampas. A mesma deverá seguir as especificações de projeto, sendo que a altura das tronqueiras (pau roliço grosso, diâmetro 20cm), deverá ser de 1,50 metros acima da linha do





piso. Deverão estar enterradas no mínimo 0,50 metros abaixo da linha do piso. Estas tronqueiras servirão para fixar as tábuas da cerca, que terão dimensão aproximada de 15cm de altura x 2,5cm de espessura, pelo comprimento necessário para traçar os desenhos especificados em projeto.

As tronqueiras serão fixadas no piso de concreto, deverão ser enterradas antes da execução do piso rústico. As tábuas para o alambrado deverão ser instaladas conforme desenhos dos projetos e devidamente fixadas nas tronqueiras, proporcionando segurança e estabilidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todas as etapas serem concluídas, deverá ser feito uma limpeza no canteiro de obras com a finalidade de remover e entulhos e sobra de materiais, promovendo para que deixe o local limpo e que não venha causar transtornos à população. Todo o material recolhido deve ser descartado em local adequado.

André da Rocha - RS, junho de 2025.

Arq. Camila Girardi Pocai CAU A57153-9 Departamento Técnico